



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Enfermagem Saúde Pública A

PERCEPÇÃO DA PUÉRPERA HIV POSITIVO FRENTE AO PRÉ-NATAL
THAIS DE OLIVEIRA PLÁ; DAGMAR ELAINE KAISER; MUNIQUE BARNASQUE FERREIRA

Preconiza o Programa de Acompanhamento Pré-Natal que deve ser oferecido o exame anti-HIV para todas as mulheres a partir da vigésima semana de gestação ou assim que a gestante procurar o serviço (BRASIL, 2005). A recomendação para profilaxia da transmissão vertical do HIV consta basicamente no uso de anti-retrovirais pela gestante durante a gestação e no trabalho de parto; pelo bebê, durante suas 6 primeiras semanas; não amamentação com leite materno; uso de preservativo; testagem do companheiro; acompanhamento da criança até o resultado confirmatório. Além disso, se faz necessário suporte emocional à mulher (BRASIL, 2004). Por meio de investigação descritivo-exploratória qualitativa, pretendemos conhecer as vivências de puérperas portadoras do Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV) sobre o atendimento de pré-natal especializado no Serviço de Assistência Especializado em DST/Aids de Porto Alegre (SAE/POA), tendo dados analisados segundo Bardin (1997). Foram entrevistadas 10 mulheres em estado puerperal portadoras do vírus HIV, que houvessem realizado um mínimo de seis consultas de pré-natal especializado, por meio de entrevista semi-estruturada contendo questões de perfis demográfico e norteador. Considerando a assistência recebida no acompanhamento pré-natal especializado, as mulheres entrevistadas reconheceram a importância deste atendimento na trajetória de sua gestação. Foram destacados fatos diferenciais como as orientações, os esclarecimentos, a terapêutica, os medicamentos e o convívio com outras mulheres em condições semelhantes às suas. Os relatos analisados apontam como indiscutível a importância do profissional da saúde no acolhimento, cuidado e educação em saúde; seu papel é de favorecer um ambiente facilitador, auxiliando, equilibradamente, sua resolutividade.